

SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO

CARTA DE AGREGAÇÃO

Senhor presidente, FRANCISCO DE ASSIS GONÇALVES

É com alegria que vos comunicamos que o Conselho Geral na sua reunião de 21 de Outubro 1985 agregou à Sociedade a Conferência

Menino Jesus de Praga - Taubaté - São Paulo

Esta agregação tem a finalidade de ligar a Conferência citada às Conferências de todo o mundo. É o laço que demonstra a amizade fraterna dos Vicentinos e que os une numa mesma família espiritual.

Digne-se aceitar, Sr. Presidente,
amizade em Nosso Senhor Jesus Cristo.

a expressão da nossa

Um dos Vice-Presidentes
internacionais

O Presidente
do Conselho Superior

O Presidente
Geral

Henrique Moraes

João Luiz Luby

Amir A. de Tarrazzi

A Sociedade de S. Vicente de Paulo que foi fundada em Paris em 1833 por Frederico Ozanam e seus companheiros continua a ser animada pelo mesmo espírito que marcou as suas origens.

1. Princípios fundamentais do apostolado vicentino.

Dois princípios resumem este apostolado: viver em contacto pessoal com aqueles que sofrem; viver em conjunto este espírito.

Traduzem-se na prática:

- por um contacto de homem a homem;
- por um dom pessoal de coração;
- pela participação numa comunidade fraterna de leigos animados pela mesma vocação.

Estes princípios essenciais devem ser postos em prática segundo as necessidades do mundo moderno.

Devemos ultrapassar grandement a ajuda material e atingir o diálogo com aqueles que sofrem qualquer que seja o seu sofrimento, sem traços de paternalismo e numa atitude de sinceridade, de amizade partilhada e de delicadeza. Toda a obra de caridade informada por um tal espírito pode ser uma obra da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

Os vicentinos consideram que Cristo se identificou com o pobre: «Aquilo que fizestes ao mais pequeno de entre vós foi a mim que o fizestes» (Mat. 25, 40).

2. Características essenciais da Sociedade:

- É uma Sociedade leiga, composta de homens e mulheres, jovens e adultos, de doentes, de pobres.
- É uma Sociedade de espírito jovem, o qual lhe traz o dinamismo, o entusiasmo, a aceitação generosa do risco, a imaginação criadora e sobretudo a faculdade de adaptação.
- É uma Sociedade essencialmente universal, característica que é um dos sinais do amor de Deus et da Sua Graça, sem que com isto se deva confundir universalidade com uniformidade. A Sociedade permanece uma só ainda que as suas actividades apresentem formas múltiplas e não se limitem à assistência à pobreza material.
- A Sociedade é católica mas aberta ao ecumenismo dentro da Igreja universal e deve testemunhá-lo no seu apostolado de caridade.
- A Sociedade é tradicionalmente pobre. O espírito de pobreza opõe-se a toda a acumulação de riqueza; os eventuais encargos de administração devem ser reduzidos ao mínimo. Espírito de pobreza é também espírito de partilha: partilha de dinheiro, de saber, de tempo livre, do conforto que emana da pessoa.

3. Características modernas da Sociedade:

- Pela noção de família vicentina — conjunto dos que ajudam e dos que são ajudados — a Sociedade tende a partilhar com estes últimos a afeição devida à nossa própria família.
- É dada uma importância primordial à vida espiritual.
- As mulheres são membros da Sociedade seja em conferências femininas seja em conferências mistas.
- Os Presidentes são eleitos a todos os níveis. Cada Presidente é simultaneamente membro do Conselho de nível imediatamente superior.

O compromisso Vicentino está totalmente enraizado na **mensagem evangélica**. O recurso constante a esta, não só esclarecerá a nossa acção de serviço como impedi-la-á de degenerar em activismo e em filantropia.